



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado ORLANDO SILVA**

## **COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

**REQUERIMENTO Nº DE 2019**

**(Do Sr. ORLANDO SILVA)**

Requer a realização de Audiência Pública para discutir “Os desafios presentes e futuros para a distribuição de energia elétrica no Brasil”.

Senhora Presidenta,

Requeremos a V. Exa., nos termos dos artigos 24, inciso III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Requer a realização de Audiência nesta Comissão de Minas e Energia para discutir “ Os desafios presentes e futuros para a distribuição de energia elétrica no Brasil”.

Para discutir o tema com a Comissão, sugerimos os seguintes convidados:

- **Representante do Ministério de Minas e energia.**
- **Representante do Ministério da Economia.**
- **André Pepitone da Nóbrega – Diretor Geral a Agencia Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.**
- **Nelson Fonseca Leite – Presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – ABRADEE.**
- **Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato – Presidente Do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo.**

### **JUSTIFICATIVA**

A economia brasileira apresenta um quadro conturbado, influenciada tanto pelo cenário internacional como por fatores internos. Dentre os aspectos internos, pode-se destacar um governo desajustado, com influência da doutrina do estado mínimo na economia, com fraco desempenho da indústria, na inflação, na questão fiscal e uma projeção de baixo crescimento do PIB. Apesar da recente desvalorização cambial, a indústria brasileira vem apresentando fraco desempenho, influenciado pela menor demanda mundial e por problemas de competitividade.

As variáveis políticas e econômicas, tais como um governo sem planejamento estratégico em vários setores e a perspectiva da taxa de crescimento da economia ser negativa, possuem impactos relevantes sobre a projeção no sistema de distribuição e consumo de energia. A exemplo disto destaca-se o peso que a evolução do setor industrial possui sobre autoprodução de eletricidade.

A análise do consumo de energia depende também de estudos prospectivos setoriais, sobretudo os referentes aos segmentos energointensivos. Da mesma forma, os indicadores demográficos possuem impactos relevantes sobre o consumo de energia. Como exemplo, a perspectiva de evolução da relação habitante/domicílio e a evolução do crescimento da população brasileira possibilitam estimar o número total de domicílios, variável fundamental para a projeção do consumo residencial de energia.

Nesse sentido é fundamental apontar sinalizações para orientar as ações e decisões relacionadas ao equacionamento do equilíbrio entre as projeções de crescimento econômico do país e a necessária expansão da oferta, de forma a garantir à sociedade suprimento energético com adequados custos em bases técnica e ambientalmente sustentável.

Portanto, considerando as competências da Comissão de Minas e energia previstas no artigo 32, inciso XIV, faz-se relevante tratar desse tema no âmbito da comissão.

Diante do exposto, conto com o apoio dos meus ilustres pares nesta Comissão para a aprovação desde requerimento.

Sala das Comissões, em 14 de maio de 2019.

**ORLANDO SILVA**

Deputado Federal – PCdoB/SP